



## ATA NÚMERO 3515

--- Aos dezanove dias do mês de Dezembro do ano dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu ordinariamente a Assembleia de Freguesia de Meia Via, no Teatro Maria Noémia, estando presentes o Sr. Presidente de Mesa, Pedro Miguel Lopes Monserrate, Marta Marcelina Guedes Rodrigues Ventura, segunda secretária, os membros Sr. João Carlos Vieira Frade, representante do P.S.D., o Sr. Hugo Alexandre Dias Fonseca da Paz, representante do B.E. a Sr. Ana Rita Neves Lopes, representante do Movimento P'la Nossa Terra, a Sra. Maria Lígia Correia Fanha da Graça Santos, representante do P.S.-----

--- Encontravam-se também presentes o Sr. Presidente de Junta de Freguesia, Manuel José Guerra Couteiro a Sra. Secretária Ariana Raquel Domingues Pinheiro Horta Fernandes e a Sra. Tesoureira Elsa Maria Maia Paixão Silva Henriques tal como dois elementos de publico.-----

### --- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

--- O Sr. Presidente de Mesa da Assembleia informou a assembleia que a primeira secretária da Assembleia Cláudia Horta abdicou da sua função por motivos pessoais e profissionais. Foi também entregue por parte do Movimento P'la Nossa Terra, a renúncia de vários elementos da lista, tendo sido apresentada Ana Rita Neves Lopes, representante do Movimento P'la Nossa Terra para assumir o lugar de primeira secretária na mesa da Assembleia. Não havendo oposição por parte dos presentes Ana Rita Neves Lopes assumiu a função de primeira secretaria. -----

--- O Sr. Presidente de Mesa da Assembleia deu a palavra ao Sr. Hugo Paz que alertou para o facto das lombas da Rua Vaz de Camões estarem levantadas, questionando se a sua reparação cabe ao Executivo. O Sr. Hugo paz informou os presentes que no dia seguinte iria decorrer a reunião do Orçamento Municipal. Quanto à Avenida dos Antepassados está referido no plano um projeto de reabilitação para o ano de dois mil e vinte e quatro e gostava de saber informações sobre os trabalhos que estão a decorrer. A reabilitação da Estrada da Sapeira também está apontada para o mesmo ano, assim como, uma rotunda no valor de sessenta e cinco mil euros. Questionou o executivo sobre intervenções na Urbanização Sopovo e na Urbanização do Casal Vaz.-----

--- O Sr. Presidente da Junta respondeu que não houve nenhuma reunião com os presidentes das Juntas. No que diz respeito à reparação das lombas, já foram feitos cinco a seis contactos com a Câmara Municipal e a mesma tem respondido e realizado a respetiva reparação. A Avenida dos Antepassados primeiramente irá entrar um topógrafo, depois haverá um projeto, orçamentos, e só será levado a cabo no ano dois mil e vinte e quatro. Em relação à Urbanização Sopovo não tem conhecimento e quanto à Urbanização do Casal Vaz estão a ser feitos estudos e estão a aguardar a resposta.-----

--- O Sr. João Carlos Vieira Frade começou a sua intervenção mencionando que a página da internet da Junta de Freguesia continua desatualizada, referindo que deveriam constar a publicação das atas da assembleia para as pessoas terem acesso às atas e às sugestões que as pessoas apresentam, apontando o facto de se continuar a



não evoluir neste sentido. No que diz respeito ao Espaço Cidadão reforçou o facto de continuar a não ser claro o horário de atendimento do espaço cidadão, não há informação, nem divulgação do mesmo, dizendo que começou torto e continua sem funcionar na sua plenitude. Questionou a não existência de Edital da Assembleia da Junta. Novamente abordou a questão da Avenida dos Antepassados que intitulou de Avenida dos Remendos, questionando se a sua reparação é da responsabilidade das Águas do Ribatejo ou da Câmara Municipal de Torres Novas. Falou sobre os estacionamento e a necessidade de serem analisados os prós e os contras dos mesmos. Questionou ainda como está a situação da Unidade Local de Proteção Civil.-----

--- O Sr. Presidente da Junta Manuel José Couteiro recusou responder à pergunta, referindo que só responde se quiser, uma vez que os mesmos assuntos já foram abordados na reunião de direito à oposição.-----

--- O Sr. João Frade argumentou que uma questão é uma reunião de oposição e outra é a assembleia de freguesia. As situações abordadas podem mudar de uma reunião para a outra e que os temas têm de ser abordados e esclarecidos.-----

--- A Sra. Lígia Santos referiu que é importante ficar redigido em ata que no que diz respeito à Unidade Local de Proteção Civil, falta a figura do Oficial de Segurança. No anterior mandato foi criada a Unidade Local de Proteção Civil e comunicada à Autoridade de Proteção Civil, no entanto o cargo de Oficial de Segurança foi criado posteriormente. Disse ainda que se conhecerem alguém que aceite o cargo é muito bem-vindo. -----

-- O Sr. Presidente da Junta fez o convite ao Sr. Hugo Paz e ao Sr. João Frade para serem o Oficial de Segurança, dizendo que é um cargo não remunerado.-----

-- **PONTO UM – Apreciação e Votação da Ata da penúltima sessão de Junho - Ata nº3**-----

--- O Sr. Hugo Paz fez uma observação em relação ao ponto três da ata no que diz respeito aos serviços do fundo e à comissão instaladora.-----

--- A ata foi votada e aprovada por maioria, com abstenção do Sr. Hugo Paz.-----

-- **PONTO DOIS - Apreciação e Votação da Ata da sessão de Setembro – Ata nº 4** -----

--- O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia mencionou o facto de ter enviado documentação a referir que mais tarde iria ser enviada a ata. Disse que tal não aconteceu uma vez que o Sr. Nélio José Sousa Rocha Rodrigues, que iria elaborar a ata, ter sido hospitalizado e ter sido sujeito a uma intervenção cirúrgica e de não a ter conseguido entregar. Mais acrescentou que tiveram três meses para fazer a ata, mas que foi apanhado de surpresa com esta situação. -----

--- O Sr. Presidente da Junta apontou uma falha no ponto quatro da ata. -----

--- O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia referiu que iriam retificar esse ponto.-----

--- A ata foi aprovada por maioria, com duas abstenções do Sr. Hugo Paz e Lígia Santos, e um voto contra do Sr. João Frade, que declarou o seu voto por não ter sido feito o respetivo procedimento de apresentação da ata.----



## -- PONTO TRÊS - Apreciação e Votação do Orçamento e Grandes Opções do Plano de Atividades para o Ano 2023. -----

--- O Sr. João Frade referiu que este ano poucas novidades ou nenhuma há em relação ao orçamento, além disso o direito à oposição continua a ser cabalmente feito. Mencionou o facto de ir para uma Reunião do Direito à Oposição sem saber valores, sem saber nada, de se ter um projeto de nada. Disse ter sido feita uma convocatória e como é que se quer que se apresente propostas, se não se sabe os valores que a Junta vai receber, nem as propostas da Junta para o novo ano. "Nós não podemos estar a fazer uma coisa em cima do joelho. Continua-se a não fazer cabalmente esta situação do Direito à Oposição. Não se pode dizer que nós não apresentamos nada, quando nós não tínhamos como poder apresentar, não sabíamos os valores e o que a junta pretendia fazer sobre as grandes opções de plano." Apontou para o facto de quarenta e cinco por cento de despesa em pessoal ser um peso muito grande, na medida em que somos uma junta de freguesia pequena, com poucos recursos financeiros. Relativamente à aquisição de contentores considera que esse gasto de dinheiro não se justifica. Refere que o espaço onde está a casa de banho e as instalações da oficina nem se quer tem projeto, acrescentando que já foi falado que havia uma ampliação, mas não sabe de quê? Refere que a existência de balneários para os funcionários não se justifica, a junta não tem assim tantos funcionários, que se está a falar de um/ dois, que são temporários, que vêm do fundo desemprego. A junta de freguesia tem só um funcionário no quadro da Junta no exterior. Considera urgente a existência de uma arrecadação cá em cima porque temos de andar sempre com a casa às costas. A história de se arranjar uma arrecadação nunca foi para a frente, nem no anterior executivo nem neste. Mencionou que já falou deste assunto várias vezes. Referiu ainda a necessidade de se fazer uma Instalação própria da Junta. Se há um espaço ideal para isso, se a arquiteta já teve nesse espaço, está aqui dentro da aldeia, considera que era de apostar em vez de se estar a fazer outras coisas. No que diz respeito à Sede, a história é a mesma, é um dos grandes objetivos do anterior executivo, este executivo também teve no seu programa sobre a sede, é uma coisa que se calhar nunca vem a acontecer, é um encargo muito numeroso para uma junta tão pequena. Vamos vendo e anos passados...zero. Em relação às grandes opções do plano, gostava de ter visto aqui alguma inovação. O Movimento P'la Nossa Terra tinha no programa deles a requalificação da entrada da Meia Via, tinha a implementar o cabaz pré-natal, de nascimento para promover a natalidade na freguesia, e não consta nada no plano. Foi feito um acordo, mas também não vê grandes inovações, julgava que com este acordo se inovasse, sendo este plano quase um copy paste de outros anos do mesmo orçamento, não passando da cepa torta. Por último, fez referência às propostas feitas pelo Bloco de Esquerda no anterior mandato, que fartou-se de apresentar e nunca foram resolvidos. O plano está escrito, está lindo, mas não vai passar dali. Terminado com "é o orçamento que temos".-----

--- O Sr. Presidente da Junta referiu que esta é a opinião que o PSD tem, não concorda, mas que tem de respeitá-la. No que diz respeito à situação do direito à oposição mencionou o facto de o Sr. João Frade dizer que a junta não apresentou nada, mas que viu alguma coisa, que tinha visto a questão dos contentores. Acrescentou



que pode ter errado, não ter enviado logo isto na altura, antes da reunião, mas como o Sr. João sabe e é testemunha, disse ter dado uma semana para o PSD apresentar um orçamento. Que dei um prazo de uma semana para ser apresentado. Questionando o Sr. João Frade desta situação.-----

--- O Sr. João Frade respondeu ao Sr. Presidente da Junta que apenas na reunião da oposição é que teve conhecimento dos contentores. Que sabia porque esteve presente na reunião, antes disso não sabia de nada. Pedindo para não invocar o seu conhecimento prévio dos contentores, que isso foi dito na própria reunião. Inicialmente não sabia de valores, não sabia que receitas que o FEF mandava, o que é que pensava dos fundos autónomos, o que é que havia a nível da Câmara, protocolos, transferências de competências, uma série de coisas. Acrescentou que não adivinha, não tem uma varinha mágica para adivinhar. Argumentando que não podia fazer uma coisa se não tinha bases para isso. Pediu para ficar explícito em ata que não foi antecipadamente apresentado nem os valores, nem a questão dos contentores.-----

--- O Sr. Presidente da Junta voltou a questionar o Sr. João Frade se tinha ou não dado uma semana para apresentar alguma proposta.-----

--- O Sr. João Frade referiu que não tinha dado uma semana, dizendo que o Presidente da Junta primeiro diz uma coisa, depois já diz outra. Disse que o Presidente tinha referido que a oposição tem de ter uma semana antes da reunião a informação para se poder apresentar propostas, depois já diz que é uma semana depois para se apresentar as alterações. -----

--- O Sr. Presidente da Junta disse que seriam melhor ficar por aqui, uma vez que não vale a pena responder.-----

--- O Sr. João Frade terminou dizendo que era escusado, pois é como estar a trabalhar em ferro frio. -----

--- Este ponto foi aprovado por maioria e em minuta para efeito imediatos, com abstenção do Sr. Hugo Paz e voto contra do Sr. João Frade, que declarou o seu voto por não concordar com a distribuição que está realizada no orçamento, assim como não concordar com grandes opções do plano.-----

-- **PONTO QUATRO - Apreciação e votação da proposta para a utilização genérica dos contratos plurianuais.**----

--- O Sr. Hugo Paz questionou o facto de no ano passado se ter aprovado um documento semelhante mas com um valou diferente.-----

--- O Sr. Presidente da Junta e o Sr. João Frade referiram que o valor era o mesmo ao deste documento. -----

--- O Sr. Hugo Paz refere que retira então a sua intervenção neste ponto.-----

--- Este ponto foi aprovado por maioria e em minuta para efeito imediatos, com voto contra do Sr. João Frade e com abstenção do Sr. Hugo Paz.-----

-- **PONTO CINCO - Apreciação da Situação Financeira da Junta a treze de Dezembro de dois mil e vinte e dois. -**

--- O Sr. Presidente de Mesa da Assembleia informou a assembleia que a apreciação da Situação Financeira da Junta de doze de dezembro de dois mil e vinte e dois, passará a ser a treze de dezembro de dois mil e vinte e dois pois o documento só foi enviado a treze de dezembro.



Handwritten initials and marks in the top right corner.

--- Sr. João Frade referiu que apenas quer voltar à carga pelo seguinte. Já tinha falado e está escrito em várias atas que a junta devia fazer um retificação no sentido de alterar o valor de saldo em caixa à assembleia. Porque pode acontecer a qualquer momento um pagamento de um funeral ou uma coisa qualquer. Porque já é uma situação recorrente, às vezes vem que um valor superior ao que foi aprovado. Reforçou o facto de já ter feito esta proposta várias vezes, mas mantem-se a mesma situação. O saldo agora está inferior aos 150 euros, mas já tem acontecido ultrapassar. O Sr. João Frade sugeriu que se fizesse uma alteração a esta situação. -----

**-- PONTO SEIS – Informação do Presidente da Junta de Freguesia-----**

--- Sr. João Frade reforçou alguns aspectos que já tinha sido falado no decorrer da sessão como o espaço cidadão, os parques que se continua a aguardar a evolução disto, sendo uma situação muito delicada e o cemitério. O Sr. João Frade referiu que a única coisa que ressaltar são as taxas se terem mantido, devido à situação económica que se vai atravessar em dois mil e vinte e três.-----

--- O Sr. Presidente da Junta mencionou o facto de ter sido requalificada a iluminação dos sanitários do cemitério, estando tudo em LED, e que esta semana vai ser também requalificada a iluminação ali na Junta de Freguesia, passando tudo a LED também. Questionado pelos presentes reforçou que esta intervenção ainda não se realizou mas ainda vai ser feita esta requalificação na Junta no decorrer da semana.-----

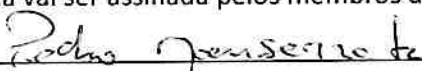
**--- PERÍODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA - -----**

--- Sr. Presidente da Junta Manuel José Couteiro convidou o Sr. Carlos Jorge Rodrigues Nunes, conhecido como Professor Cajó, para estar presente na próxima Assembleia da Junta que se irá realizar em abril. Agradeceu a presença de todos e desejou umas boas festas e um bom ano novo. -----

--- Sr. João Frade interveio desejando igualmente umas boas festas, votos de boa saúde e que tudo corra bem.---

--- O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia encerrou a a reunião, desejar o melhor dos natalis a todos os presentes, a todos os Meiavienses e um ano que seja profícuo e que traga algo de novo para freguesia. Reforçou o facto de se irem realizar as Festas em Honra do Divino Espírito Santo, que já não se realiza há 5 anos. Referiu que espera que os projetos que estão planeados para a Meia Via se concretizem e que seja um ano que apesar das dificuldades que se falam, não se venham a verificar na nossa terra. Deu por encerrada a assembleia e convidou os presentes a beber um cálice de Vinho do Porto para encerrarmos este ano civil de 2022, desejando uma boa noite a todos. -----

---Por nada mais haver a tratar, deu-se por encerrada a reunião da Assembleia de Freguesia pelas vinte e duas horas, da qual se lavrou a presente ata que depois de aprovada vai ser assinada pelos membros da mesa.-----

  
\_\_\_\_\_  
Presidente da Mesa (Pedro Miguel Lopes Monserrate)

  
\_\_\_\_\_  
Primeira Secretária (Ana Rita Neyes Lopes)

  
\_\_\_\_\_  
Segunda Secretária (Marta Marcelina Guedes Rodrigues Ventura)